

S/O - 2/2005

ACTA Nº 19

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 4-05-1992

*Handwritten signatures and initials in blue and red ink, including names like 'Fidelis' and 'F. C. S.' with arrows pointing to specific parts of the document.*

Aos quatro dias do mês de Maio, do ano de mil novecentos e noventa e dois, nesta Cidade de Aveiro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões, compareceram todos os Membros da Câmara Municipal, a fim de celebrarem a presente reunião ordinária.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria, relativo ao dia 30 do mês findo, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: Saldo do dia anterior em operações orçamentais - cento e setenta e dois milhões cento e oitenta e quatro mil novecentos e vinte e cinco escudos e cinquenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e um milhões vinte e oito mil trezentos e setenta e dois escudos; Receita do dia em operações orçamentais - quatro milhões cento e sessenta mil seiscentos e treze escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - cento e oitenta e oito mil e quarenta e sete escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - sete milhões duzentos e nove mil trezentos e setenta escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - um milhão oitocentos e sessenta e sete mil quinhentos e catorze escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cento e sessenta e nove milhões cento e trinta e seis mil cento e sessenta e nove escudos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - dezanove milhões trezentos e quarenta e oito mil novecentos e cinco escudos.

ALIENAÇÃO DE BENS - PARÓQUIA DE SANTO ANDRÉ: - No seguimento da deliberação tomada em 30 de Março, último, e antes de se dar início à arrematação dos respectivos lotes, o Sr. Presidente prestou alguns esclarecimentos de ordem técnica, nomeadamente no que refere ao aproveitamento das caves, após o que foi deliberado, por unanimidade, fixar em 50% do valor obtido na hasta pública, a área de subsolo destinada a estacionamento em cave, com referência ao primeiro piso, sendo os restantes pisos gratuitos.

Seguidamente deu-se início à arrematação dos dois lotes de terreno, designados por B e C, com as áreas de pavimento de construção de 1.760 m<sup>2</sup> e 2.040 m<sup>2</sup>, os quais foram atribuídos do seguinte modo e pelos valores que a seguir se indicam: lote B a Sidónio de Sousa e Outro, a onze mil e duzentos escudos/m<sup>2</sup>, o que perfaz um total de dezanove milhões setecentos e doze mil escudos; e lote C à Firma Construções Venezuela, Lda., ao preço de treze mil e trezentos escudos/m<sup>2</sup>, o que totaliza a quantia de vinte e sete milhões cento

*Handwritten signatures and scribbles in blue and red ink at the top right of the page.*

e trinta e dois mil escudos.

ALIENAÇÃO DE BENS - TERRENOS ENTRE A RUA COMANDANTE ROCHA E CUNHA E A AVENIDA CENTRAL: - Conforme deliberação tomada na reunião de 30 de Março, último, o Sr. Presidente esclareceu certas questões levantadas pelos interessados na compra dos lotes, nomeadamente sobre áreas e valores com referência à construção de garagens em cave, previstas nas condições de venda, tendo ficado deliberado, por unanimidade, que essas áreas sejam pagas a 50% do valor obtido na hasta pública.

Imediatamente a seguir, o Sr. Presidente referiu os problemas inerentes aos terrenos contíguos ao lote nº 3 e ainda não definidos, pelo que, por esse motivo, propôs retirar o mesmo da hasta pública, o que mereceu aprovação, por unanimidade.

De seguida, foi iniciada a hasta pública dos restantes lotes, os quais, por unanimidade, foi deliberado atribuir do seguinte modo: lote nº 5 à firma C.T.V. - Construções, Lda. e Outros, pelo valor total de cento e oitenta e três milhões novecentos e oitenta e quatro mil escudos; e lote nº 6 a Manuel Augusto da Silva Moitalta e Outros, pelo valor global de cento e cinco milhões oitocentos e quarenta mil escudos.

MERCADO JOSÉ ESTÊVÃO - ARREMATÇÃO DE BANCAS: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 16 de Março, findo, procedeu-se à arrematação da banca nº 7, da Placa D, do Mercado José Estêvão, a qual foi deliberado, por unanimidade, atribuir a Rosa da Conceição Rei Nunes, pela quantia de cinquenta mil escudos.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO: - Na sequência das deliberações já tomadas sobre o assunto, nomeadamente a de 30 de Março, último, procedeu-se à abertura das propostas, apresentadas pelos seguintes concorrentes, com vista à aquisição do material a seguir indicado: produtos químicos de manutenção e papel higiénico - SOLIS - Importação e Exportação, Lda., C.P.R. - Carlos Pinho, Representações, Lda., e ALTAMAR - Soc.Port.Produutos Químicos e Alta Pressão, Lda.; botas de borracha, luvas e fatos de oleado - MAPRIND - Material de Protecção Industrial, Lda., ANTÓNIO EMÍLIO RODRIGUES MARTINS e MERCANTIL AVEIRENSE, LDA.; lubrificantes - ALICERCE - Bernardes & Araújo, Lda.. Dada a diversidade de valores apresentados foi deliberado, por unanimidade, remeter os correspondentes processos aos Serviços Municipais competentes para informação, a fim de posteriormente o Executivo se pronunciar.



PARQUES E JARDINS - TRATAMENTO DAS ÁGUAS DO LAGO DO PARQUE

MUNICIPAL: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 16 de Março, último, foram presentes as propostas com vista ao tratamento das águas do lago do Parque, pelo método de arejamento forçado, apresentadas pelas Firmas que a seguir se indicam: Nº 1 - C.M.E. - Comércio de Máquinas Eléctricas, Lda.; Nº 2 - INTERAGUA - Tecnologia e Gestão da Água, Lda., e Nº 3 - E.Q.A. - Estudos de Qualidade do Ambiente, Lda..

Tendo-se procedido à abertura dos respectivos documentos e achados os mesmos em conformidade com a Lei, procedeu-se à abertura das propostas, verificando-se os seguintes valores, acrescidos de IVA: Nº 1 - um milhão seiscentos e cinquenta mil escudos, Nº 2 - um milhão e quatrocentos mil escudos e Nº 3 - um milhão e novecentos mil escudos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos Serviços Municipais competentes, para estudo e informação conveniente.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o auto de recepção definitiva da obra "arranjos Exteriores da Zona Envolvente ao Canal do Paraíso, Cais dos Moliceiros e Cais dos Santos Mártires - 1ª Fase", adjudicada a M. Mendes, Lda., e, por conseguinte, autorizar a restituição das importâncias que se encontram retidas como depósitos de garantia.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, mandar proceder ao cancelamento da caução, no montante de seiscentos e setenta mil quinhentos e vinte e três escudos, passada pela Companhia de Seguros - Tranquilidade de Seguros, E.P., a pedido daquela Firma, para garantia da execução da obra.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento do auto referente à 4ª Situação da obra "Construção da Escola Preparatória de Cacia C+S - 24 T", adjudicada à Savecol, Lda., da quantia total de vinte milhões seiscentos e vinte e dois mil trezentos e setenta e oito escudos;

Também por unanimidade, foi deliberado concordar com a informação prestada pelo Técnico Municipal competente e, por conseguinte, autorizar o pagamento do auto relativo à 2ª Situação - trabalhos a mais - da obra "Reparação no Edifício do Conservatório Regional de Aveiro", adjudicada a Antero Marques dos Santos, da quantia total de cento e oitenta e sete mil cento e sessenta e cinco escudos.

SENHAS: - Foi deliberado, por unanimidade, mandar proceder à emissão de 10.000 recibos, da série B, da taxa de vinte escudos, na cor verde,

destinado ao Serviço de Parques e Jardins.

- Foi ainda deliberado, também por unanimidade, mandar proceder à emissão de 15.000 recibos, da série C, da taxa de trinta escudos, na cor branca com risca vermelha, destinados ao Mercado Manuel Firmino.

PROJECTO DO VOUGA - INSTALAÇÕES: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 16 de Dezembro, findo, em que a Câmara deliberou apoiar o Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Vouga, mediante a disponibilização de instalações para as actividades com o mesmo relacionadas, nomeadamente a cedência de 3 lojas da Urbanização de Santiago, foi presente um ofício do IGAPHE, que, em resposta aos contactos já efectuados, comunica que as lojas em causa apenas poderão ser vendidas e a solicitar que a Câmara se pronuncie se, para o efeito, está ou não interessada na compra das mesmas. Após troca de impressões sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade, adquirir as 3 lojas ao IGAPHE, a fim de serem posteriormente arrendadas ao Projecto do Vouga.

AQUISIÇÃO DE BENS - ZONA INDUSTRIAL DE MAMODEIRO: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 17 de Fevereiro, findo, que deliberou adquirir a Manuel da Silva Lopes e mulher a parcela nº 14, a qual se destina a integrar na Zona Industrial de Mamodeiro, foi deliberado, por unanimidade, adquirir as árvores existentes naquela parcela, pela quantia de noventa e cinco mil escudos.

- Foi também deliberado, por unanimidade, e nos termos de outra informação prestada pelo G.O.U., adquirir a António Simões Lopes, a parcela nº 18, com a área de 830 m<sup>2</sup>, pela quantia de trezentos e trinta e dois mil escudos, destinada a integrar na Zona Industrial de Mamodeiro.

ALIENAÇÃO DE BENS - ZONA INDUSTRIAL DE MAMODEIRO: - A propósito das aquisições atrás referidas, o Sr. Presidente informou dos contactos efectuados pela Firma MITEC - Electronics, Lda., no sentido de a Câmara disponibilizar uma área de cerca de 6.000 m<sup>2</sup>, para a instalação no Concelho de uma fábrica de produtos de telecomunicações e micro-ondas, incluindo a concepção de sistemas. Por unanimidade, foi deliberado autorizar para o efeito a venda da área pretendida, na Zona Industrial de Mamodeiro.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da factura nº 12/92, de Fernando Duarte Vieira, da quantia de quarenta e seis mil e quatrocentos escudos, referente a serviços prestados



.5.

com a exploração das instalações eléctricas de média e baixa tensão, postos de transformação em S. Jacinto, Silval, Cacia, AC9 - Mamodeiro, JK-5 - Granja e JK10 - Vilar, e exploração das instalações de saneamento - centrais elevatórias de esgotos.

RESIDÊNCIA OFICIAL: - Tendo em vista a informação prestada pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da factura nº 7, de António Arsénio Vieira Dias, da quantia de duzentos e trinta e seis mil seiscentos e quarenta escudos, referente ao fornecimento e aplicação de placas divisórias nas obras de reabilitação do "CAT".

BOLETIM INFORMATIVO: - Presente a factura nº 328, da quantia de trezentos e um mil trezentos e cinquenta escudos, respeitante à execução de 2000 exemplares do Boletim Informativo nº 42, referente aos meses de Fevereiro/Março do corrente ano e respectivas selecções de cores. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento, conforme informação prestada pelos Serviços Municipais respectivos.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA: - Lida a informação prestada pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de quatrocentos e vinte e sete mil e cinquenta escudos a José Manuel Vieira Saraiva, referente à alteração da alimentação da iluminação pública entre as Ruas da Aviação Naval e Avenida de Oita.

I JORNADAS DE ENFERMAGEM: - Em sequência da deliberação já tomada na reunião de 17 de Fevereiro, findo, foi presente a factura nº 142 do Teatro Aveirense, Lda., da quantia de cento e setenta e cinco mil e quinhentos escudos, referente ao aluguer das instalações para a realização de um espectáculo integrado nas Jornadas em epígrafe, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento.

INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS OU SIMILARES: - A Câmara tomou conhecimento de uma exposição apresentada por António Maria Amaral Beja da Silva, a comunicar que pretende abrir em Aveiro um estabelecimento hoteleiro de qualidade, com características europeias, o qual visa, para além da satisfação de uma clientela mais exigente, a concretização de acções de formação, proporcionando estágios aos chefes de cozinha e de sala locais, pedindo, para o efeito, o apoio deste Município, nomeadamente para a obtenção de instalações. Em face das informações prestadas pelo Vereador Sr. Prof. Celso Santos, a Câmara deliberou, por unanimidade, dar, em princípio,

*Handwritten signatures and initials at the top of the page, including names like 'Liliana' and 'Feliciana'. A page number '.6.' is visible in the upper right corner.*

parecer favorável à iniciativa, devendo o processo ser remetido aos Serviços Técnicos a fim de se pronunciarem sobre o local mais apropriado.

LICENÇAS DE OBRAS: - Presente e apreciado o processo de obras nº 67/89, de João Lopes Ferreira da Costa, a apresentar exposição relativamente à construção de uma moradia na Rua do Rego, na freguesia de Eixo. Face aos esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o requerido.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Em seguida foi apreciado o processo de loteamento nº 529/89, de Horácio Martins de Jesus, relativo a um terreno sito na Rua dos Emigrantes, freguesia de S. Bernardo, desta Cidade. Lidas as informações prestadas pelos Serviços Municipais competentes, foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com as mesmas, aprovar mediante o pagamento das quantias de quatrocentos e oitenta mil escudos aos S.M.A., para o prolongamento da rede de água, e um milhão vinte e oito mil e noventa e um escudos, como taxa de urbanismo, valor este calculado para o trimestre em curso e que será corrigido se o pagamento não se efectuar neste período.

EMPREITADAS - URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS - CONSTRUÇÃO DE 3 PT's:

- Na sequência da deliberação tomada em 28 de Outubro do ano findo, que adjudicou à Firma João Santos & Coelho, Lda., a execução da empreitada em epígrafe, e face à informação prestada pelo Técnico Municipal responsável, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade e de acordo com a mesma, adjudicar àquela Firma, como trabalhos a mais à referida empreitada, o fornecimento e montagem do equipamento do PT6, com transformador, quadro eléctrico e demais acessórios, cujos custos ascendem à importância de três milhões quatrocentos e vinte e cinco mil e cem escudos, com um agravamento de 5% relativamente aos preços unitários de Outubro, do ano findo.

EMPREITADAS - URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS - INFRAESTRUTURAS

ELÉCTRICAS: - Face a outra informação do Técnico Municipal responsável, segundo a qual a E.D.P. alertou para a existência de prédios na Rua do Magistério Primário, que estão a ser alimentados por baixada provisória, pelo que será necessário executar a rede de baixa tensão e iluminação pública na referida rua, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a obra em causa à firma JOÃO SANTOS & COELHO, LDA., como trabalhos a mais à empreitada inicial, de que esta firma é adjudicatária, cujos custos ascendem a dois milhões quinhentos e vinte e dois mil duzentos e vinte e nove escudos, havendo um agravamento de 12% devido ao aumento dos materiais e mão-de-obra que se verificou no início do ano.



P. Soares  
Chaves  
A. Silva  
F. Silva  
7.

EMPREITADAS - CONSTRUÇÃO DE 2 PT'S NA URBANIZAÇÃO FORÇA-VOUGA:

- No seguimento da deliberação tomada em 26 de Julho, do ano findo, que adjudicou a José Manuel Vieira Saraiva a realização da obra em epígrafe, e, tendo em consideração que na referida Urbanização se encontram vários edifícios já licenciados, prestes a serem ocupados e com necessidade urgente de alimentação em baixa tensão, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva, autorizar a execução de seis armários para abastecimento de energia eléctrica em baixa tensão, como trabalhos a mais à respectiva empreitada, cujos custos se cifram na importância total de três milhões cento e doze mil noventa e cinco escudos.

IDEM - PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS: - Face à informação prestada pelos serviços municipais respectivos, cujo teor aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado com vista à execução da empreitada de pavimentação da Rua Aviação Naval, desta cidade, e conseqüente arranjo de passeios, águas pluviais e iluminação pública, estimando-se em seis milhões duzentos mil escudos o preço base do respectivo concurso.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: serviço requisitante 03 - N<sup>os</sup> 187, 188 e 195/92, das quantias de cento e trinta e um mil duzentos e sessenta e seis escudos, duzentos e sessenta e nove mil quatrocentos e um escudos e cento e cinquenta e sete mil setecentos e sessenta escudos, respectivamente; serviço requisitante 06 - N<sup>os</sup> 1010, 1148, 1149, 1157 e 1171/92, das quantias de cento e oitenta e seis mil cento e trinta e quatro escudos, duzentos e sessenta e dois mil novecentos e treze escudos, duzentos e sessenta e dois mil novecentos e treze escudos e cinquenta centavos, cento e trinta e quatro mil quinhentos e sessenta escudos e duzentos e cinquenta mil oitocentos e cinquenta escudos, respectivamente; serviço requisitante 07 - N<sup>o</sup> 80/92, da quantia de cento e oitenta e um mil oitocentos e oitenta e oito escudos; e serviço requisitante 09 - N<sup>os</sup> 149 e 150/92, das quantias de duzentos e dezassete mil cento e cinquenta e dois escudos e trezentos e oitenta e sete mil trezentos e vinte e quatro escudos, respectivamente.

CULTURA - COMISSÃO CONSULTIVA: - O Vereador Sr. Prof. Celso Santos submeteu à consideração da Câmara a acta n<sup>o</sup> 19, da Comissão Consultiva de Cultura, cuja reunião teve lugar no dia 9 de Abril, findo, a qual, por unanimidade, foi deliberado considerar aprovada e é do seguinte teor: "Dando iní

cio à reunião o Sr. Vereador informou que um Técnico da Delegação Regional do Centro da Secretaria de Estado da Cultura deslocou-se a Aveiro para fazer um levantamento dos equipamentos culturais-recreativos existentes na cidade, tendo sido visitados o Teatro Aveirense, o CETA, o Instituto da Juventude e o Conservatório. Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador informou que foi feito um relatório onde eram apontadas as carências e as obras urgentes a efectuar em três edifícios, a saber: o Teatro Aveirense, o CETA e o Conservatório, e perguntava a quanto importavam as beneficiações e qual a percentagem que a Câmara atribuiria nos próximos três anos. Mais informou que o Executivo considerou aqueles espaços como prioritários para efectuar uma recuperação e apontou custos na ordem de vinte mil contos, cinco mil contos e dois mil contos, respectivamente, para o Teatro Aveirense, CETA e Conservatório. Se aos dois últimos não se levantam problemas de maior, ao primeiro a situação particular, de pertencer a uma entidade privada, pressupõe, caso se avance na recuperação, a assinatura de um protocolo com a Câmara. Após troca de impressões os presentes concordaram com a posição da Câmara, solicitando que se deve tentar evitar a todo o custo que o edifício caia nas mãos de particulares. De novo no uso da palavra o Sr. Vereador informou que o Sr. Capitão do Porto tinha proposto à Câmara a aquisição do edifício da Capitania que, em breve, estará devoluto, dado a mudança de instalações desta autoridade Marítima. Mais disse que a Vereação tinha concordado com a proposta mas ficaria em aberto a forma como o edifício irá ser ocupado. Após troca de impressões, os presentes concordaram que o edifício adaptar-se-ia a um Museu, mas nunca à instalação de quaisquer serviços. O Sr. Vereador de novo no uso da palavra deu a conhecer a proposta apresentada por um municípe que possui cerca de centena e meia de rádios antigos, e por isso pretende criar uma exposição permanente ou até um Museu do Rádio. Esta ideia foi apresentada em reunião de Câmara e mereceu o apoio unânime de todos os seus membros. Mais disse que o número de peças será substancialmente aumentado com a incorporação de mais cinco centenas de rádios pertencentes a um coleccionador de Vagos. Todo este projecto poder-se-á gorar se não fôr encontrado um espaço para albergar todo este material. Os presentes manifestaram o apoio à ideia e solicitam que o Executivo adquira um barracão ou alugue um espaço de modo a não se malograr a criação do Museu do Rádio. Festas do Município - O Sr. Vereador deu a conhecer o programa das Festas do Município/92, e solicitou aos presentes que indicassem nomes de personalidades e instituições que pudessem ser homenageadas no dia 12 de Maio. Foram sugeridas: João Evangelista de Campos, Amadeu Teixeira de Sousa, Vasco Branco, Cônego Manuel Póvoa dos Reis (a título póstumo), Lúcio de Lemos, João Lavado, Guerra de Abreu, Monsenhor João Gonçalves



*Handwritten signatures and initials in blue and red ink at the top of the page.*

Gaspar, Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e Lions Clube de Aveiro/Santa Joana. Protocolo com o CETA - Foi presente a revisão do protocolo com o CETA que pretende o aumento da participação mensal e assumir-se como Companhia Permanente de Teatro. Após troca de impressões todos os presentes concordaram com as alterações. Protocolo com outras Associações - Presentes os projectos de protocolo que a Banda Amizade e a Fanfarras de S. Bernardo pretendem efectuar com a Câmara. Após troca de impressões foi deliberado estudar caso a caso a possível assinatura de protocolo. Capela do Bairro da Bela Vista - Foi presente o projecto da Capela do Bairro da Bela Vista. Após troca de impressões foi o mesmo aprovado por unanimidade."

MERCADO MANUEL FIRMINO: - Presente e apreciada uma exposição de António Domingues Martins Salgado, concessionário da loja nº 5, a comunicar que, por motivos de saúde, não poderá continuar a exercer a sua actividade comercial, no Mercado Manuel Firmino, pelo que solicita autorização da Câmara para a mudança de ramo, dado que pretende associar-se a um colaborador na comercialização de produtos de artesanato e flores. Lida a informação prestada pela Repartição de Taxas e Licenças, foi deliberado, por unanimidade, informar o interessado de que a Câmara não se opõe à mudança de ramo, com um novo sócio, desde que não implique, para o mesmo, a aquisição de quaisquer direitos perante a Câmara, por morte do requerente.

DEMOLIÇÕES: - A Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria Antónia referiu-se de novo ao problema existente na Rua Manuel de Melo Freitas, em Esgueira, relativamente a umas casas velhas que necessitam, urgentemente, de ser demolidas pois que continuam a originar grande acumulação de lixo e bicharada. O Sr. Presidente informou de que o G.O.U. e a Repartição de Património estão a estudar este assunto, nomeadamente no sentido de se saber a quem pertencem as habitações em causa, a fim de posteriormente se proceder às respectivas demolições.

IMPLANTAÇÃO DO NOVO PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES: - Continuando no uso da palavra, a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria Antónia voltou a referir-se ao processo relativo à implantação do novo Parque Municipal de Exposições, emitindo de novo a opinião de que o assunto deveria ser levantado publicamente pois acha imprescindível a opinião do público. Quanto aos locais já referidos, a Sra. Vereadora disse que discordava que o Parque ficasse implantado junto às Marinhas, pois que não via muito bem, do ponto de vista ambiental, o funcionamento de certas Feiras, como por exemplo a Agrovouga, naquele local, pelo que alertava para que o assunto fosse devidamente ponderado. O Sr. Vereador

*Rui Lopes* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]* .10.

Prof. Celso Santos disse que a Agrovouga vai deixar de ser problema, sob o ponto de vista ambiental, pois se a mesma se mantiver terá que deixar de ser feita ao ar livre. Seguidamente, o Sr. Presidente informou de que o processo está a ser estudado pelo P.D.M. e que, a seu tempo, será discutido e publicitado. Também sobre o assunto, o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Alves disse não lhe repugnar a implantação do Parque junto às marinhas, optando mesmo por essa alternativa, uma vez que já se encontra naquele local o Terminal Tir, e se pensa também lá instalar um hotel e outras infraestruturas do género.

CLUBE DE TÊNIS DE AVEIRO: - O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Sérgio Azeredo fez referência às notícias publicadas em alguns órgãos de comunicação social, e que, de certa forma, considera ataques à Câmara, nomeadamente, ao Vereador do Desporto, Sr. Eng<sup>o</sup> Maia, dadas pelo responsável do Clube de Tênis de Aveiro, que prestou declarações eivadas de certas ameaças e pressões contra a Câmara Municipal. O Sr. Vereador lamentou que tais declarações tenham sido proferidas e pediu esclarecimentos sobre a situação, bem como sobre os benefícios que aquele Clube dá à Cidade, realçando as elevadas importâncias que, pelo mesmo, são cobradas aos seus sócios e a todas as pessoas que pretendem praticar aquela modalidade, acrescentando que nada tem contra o Clube nem contra a importância da existência do mesmo. O Sr. Presidente, no uso da palavra, procurou esclarecer a situação, dando nota dos passos que têm sido dados para a concretização da pretensão do Clube de Tênis, a qual se resume na construção de um court coberto, cujo projecto, contudo, não é de aprovar, uma vez que a respectiva implantação implica a destruição de uma das estufas existentes no Parque, para além de destruir árvores e um percurso pedonal, acrescentando que a Câmara está à margem de quaisquer coacções ou pressões por parte do Clube. Seguidamente, o Sr. Presidente referiu a possibilidade de implantação daquela infraestrutura noutro local, mais propriamente na zona da Forca, onde vão ser implantadas outras infraestruturas congêneres, o que - disse - está já a ser estudado pelos Serviços Técnicos. A concluir, o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Sérgio Azeredo manifestou o seu agrado quanto a esta solução e sublinhou a necessidade de a Câmara exigir ao Clube certas contrapartidas, nomeadamente, a favor de toda a colectividade aveirense, e disse não estar, de forma alguma, de acordo com a implantação pretendida, que prevê a destruição das estufas, de árvores e a penetração de parte do court num dos percursos pedonais, congratulando-se pelo facto do Sr. Presidente vetar esta solução.

CONSTRUÇÃO DO POSTO MÉDICO DE EIXO: - No seguimento das várias deliberações tomadas sobre o assunto, nomeadamente a de 15 de Janeiro de 1990, a Câmara Municipal tomou conhecimento de uma informação do Técnico que acompanha a obra em epígrafe, segundo a qual, 75% dos trabalhos se encontram já executados.



*Handwritten signatures and initials in blue and black ink at the top of the page.*

Assim e tendo em vista que o prédio em causa se encontra já constituído em propriedade horizontal, já aprovada e registada e, ainda, que a empresa adjudicatária - Construenda - apresentou já certidão passada pela Conservatória do Registo Predial, relativa ao registo da fracção correspondente ao posto médico, a qual permite que, de imediato, seja feita a escritura de confirmação à celebrada em 17 de Janeiro, último, que faz entrega ao Município da dita fracção, foi deliberado, por unanimidade, autorizar que a garantia bancária do valor de vinte mil contos, que foi apresentada no acto da celebração da referida escritura pública, seja reduzida em 75%, tendo em vista os fundamentos técnicos já referidos.

SISTEMA DE ECLUSAS E COMPORTAS NA RIA DE AVEIRO: - Em

continuação da deliberação tomada na última reunião, o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Maia manifestou o seu regozijo pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido não só pelos trabalhadores municipais, mas também pelos da Firma que está a proceder ao arranjo do sistema das eclusas, os quais têm sido incansáveis, demonstrando elevado índice de zelo, competência e espírito de sacrifício, na medida em que até se trabalhou no fim de semana e a horas nocturnas, para aproveitamento das marés. Seguiu-se breve troca de impressões sobre o assunto, após o que todos os restantes Membros do Executivo apoiaram e se mostraram solidários com aquele Vereador.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS "QUEIROSIANOS": - O Sr. Presidente

deu conhecimento de um ofício da Câmara Municipal de Baião, através do qual se solicita a aderência da Câmara à Associação em epígrafe, tendo em vista que o escritor Eça de Queirós viveu, durante algum tempo, no nosso Concelho, nomeadamente no lugar de Verdemilho. Por unanimidade, foi deliberado aderir à citada Associação e, ainda, que a Câmara Municipal participe no Encontro de Municípios "Queirosianos", a realizar naquela Cidade, no próximo dia 23 do corrente, conforme convite efectuado pela Fundação Eça de Queirós.

Seguidamente, o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva referindo-se

à casa onde viveu o escritor, disse que a mesma se encontra quase em ruínas, no que foi corroborado pelo Vereador Prof. Celso Santos, que acabou por propôr que a Câmara assumia o compromisso de recuperação da mesma, o que também mereceu aprovação, por unanimidade.

SUBSÍDIOS: - Foi deliberado, por unanimidade, e por proposta

do Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Maia, conceder um subsídio de cinquenta mil escudos ao Clube do Povo de Esgueira, para participar nas despesas provenientes da realização de um Torneio de Basquetebol, que teve lugar em Vila Real, entre

10 e 12 de Abril, findo.

JUNTA DE FREGUESIA DE EIXO: - Face ao teor do ofício da Junta de Freguesia de Eixo, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento à mesma da quantia de quinhentos e quarenta mil escudos, correspondente às despesas efectuadas com a construção de uma casa de banho no Cemitério daquela Freguesia.

BATALHÃO DE INFANTARIA DE AVEIRO: - Por proposta do Vereador Sr. Coronel Martinho e considerando que o BIA tem prestado serviços ao Município, mormente execução de terraplanagens com as viaturas, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de cento e quinze mil setecentos e dezasseis escudos aos Serviços Municipalizados de Aveiro, respeitante às despesas de montagem dos ramais de saneamento do respectivo Quartel, como forma de compensação pelos serviços prestados.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85, do Decreto-Lei nº 100/84 de 19 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu \_\_\_\_\_, Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

Maria Antónia Pinho e Melo

Dr. José Leão